



A PRODUÇÃO DE SABONETES ARTESANAIS COMO PROPOSTA TERAPÊUTICA E FONTE DE RENDA ALTERNATIVA PARA USUÁRIOS DE UM CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL: RELATO DE EXPERIÊNCIA

LETÍCIA ISABEL FERREIRA SILVA; GUILHERME CORREA BARBOSA; ALINE DOMICIANO GODEGHESI

INTRODUÇÃO: A reforma psiquiátrica possibilitou a criação do Centro de Atenção Psicossocial (CAPS), serviço comunitário e público que presta atenção em saúde mental, possibilitando o cuidado baseado na reinserção social, na autonomia e na emancipação do usuário. Assim, novas formas de pensar o trabalho para pessoas em sofrimento mental foram desenvolvidas com intuito do usuário conquistar e exercer sua cidadania, bem como desenvolver sua autoestima e proporcionar aumento do poder social e contratual e ampliação da rede social. **OBJETIVO:** Relatar vivência de produção de sabonetes artesanais em um CAPS. **RELATO DE EXPERIÊNCIA:** A vivência foi realizada em um CAPS no interior paulista em setembro de 2022, com duração de três horas, juntos as residentes de enfermagem e psicologia do Programa de Residência Multiprofissional em Saúde Mental (PRMSM). A vivência contou com a participação de oito usuários, cinco profissionais do serviço e duas residentes. Utilizou-se os seguintes materiais: base de glicerina transparente e branca, essência, laurel, corantes, panela esmaltada, jarra medidora, copo graduado, espátula de silicone, fogareiro elétrico e formas de silicone. A vivência iniciou com a apresentação dos participantes e dos objetivos da atividade proposta, seguido de uma explicação de todo o processo de produção, desde a fabricação até o acondicionamento dos sabonetes. Assim, cada usuário foi acompanhado e auxiliado individualmente por um residente durante todo o processo, tendo apoio dos profissionais do serviço para manejo do grupo. Ao final da vivência, os usuários levaram os sabonetes produzidos para uso próprio e receberam certificados. **DISCUSSÃO:** Por um longo período da história, o trabalho exercido por pessoas ditas como insanas era utilizado de forma alienante e controladora. Após a reforma psiquiátrica, o direito ao trabalho começou a ser visto como instrumental terapêutico, forma de exercer cidadania e potência de vida. **CONCLUSÃO:** Portanto, o fazer manual mostrou-se como grande potência para o bem-estar e o tratamento dos usuários, ampliando a socialização e a integração social dos mesmos, além de possibilitar a ampliação de geração de renda, principalmente no campo da saúde mental, e entender o usuário como um cidadão de direitos.

Palavras-chave: Saúde mental, Serviços de saúde mental, Direito ao trabalho, Reabilitação, Empoderamento.